OPINIÃO

MICROBACIAS II: UM MACROAPOIO AO PEQUENO

ARNALDO JARDIM
Deputado federal licenciado (PPS-SP) e secretário de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo

O GOVERNADOR Geraldo Alckmin assinou, em 31 de maio último, termos de compromisso com 134 associações e cooperativas que integrarão o Projeto de Desenvolvimento Rural Sustentável (PDRS) Microbacias II (MB II) – Acesso ao Mercado. O evento reuniu, no Palácio dos Bandeirantes, mais de mil produtores rurais, em um clima de muito entusiasmo.

São partícipes das entidades que integram a sexta chamada desta importante iniciativa, que ganhou definitivamente a confiança do produtor rural por alterar suas condições de produção, assim como do processamento e da comercialização de seus produtos. Prova disso é o aumento de 173,77% no número de manifestações de interesse da quinta para a sexta chamada do PDRS.

Em sua primeira chamada, o Programa investiu R$ 13,4 milhões em 33 projetos; na segunda, foram R$ 14,0 milhões em 36 iniciativas; R$ 12,5 milhões para 29 projetos, na terceira; na quarta, R$ 21,7 milhões para 51 iniciativas; na quinta, R$ 23,5 milhões para 61 projetos. Houve melhorias em dezessete diferentes cadeias produtivas, além da recuperação de estradas de acesso às entidades.



Na sexta chamada, serão mais de R$ 58 milhões do governo do estado de São Paulo, beneficiando 3.631 produtores, sendo 93,4% deles agricultores familiares. É um orgulho e uma felicidade divulgar esses números, que representam o aumento momentâneo não apenas da capacidade produtiva e da renda dessas pessoas, mas também de sua situação estrutural, ou seja, uma "mudança para ficar".

O MB II tem como méritos trabalhar na redução do nível de pobreza rural em território paulista e conquistar uma consistente fixação das famílias no campo. Esse incentivo à união ajuda o agricultor a ver seu vizinho como um companheiro, alguém com quem pode contar, e não como um concorrente, e foi isso que motivou a decisão de o repasse ser feito à cooperativa ou à associação.

Um caso que pode ilustrar isso é o de Pratânia, onde a Associação dos Produtores Rurais da Microbacia Hidrográfica do Rio Claro teve o incentivo para ser criada, em 2004, sendo a primeira do município. Ao se unirem, conseguiram ter sua proposta de negócio aprovada para a aquisição de equipamentos para cafeicultura, mas obtiveram, também, outros ganhos, como compras coletivas de insumos, economizando até 20%.

Economia essa que garante mais dinheiro no bolso, que garante mais investimentos, que garantem mais produtividade, que garante mais renda, que, por sua vez, garante uma vida melhor e entusiasmo permanente. Este positivo círculo é um dos principais resultados do MB II: autonomia, independência e condições de comercializar a produção do pequeno produtor e do agricultor familiar.

Em regiões como as de Dracena e General Salgado, o Projeto chegou a ser recebido com ceticismo. Porém, atualmente, 4.300 das 8.700 propriedades da região seguem a lógica do MB II. É a confiança de quem quer ver sua área voltar a ser um ambiente social recompensador, formador de prosperidade. Trata-se o pequeno e o agricultor familiar não como "café com leite", com paternalismo, mas como ponto de excelência, com busca de produtividade.

Guiamo-nos, também, pelo aspecto ambiental, que perpassa todos os momentos de implantação de nossa ação. É uma forma de garantir a adesão das famílias rurais a uma nova compreensão sobre agricultura. É micro no nome, mas gigante em sua abrangência. ■